



 twitter.com/grupodivulgacao
 facebook.com/grupodivulgacao

AGRADECIMENTOS:

Reitor da UFJF:
Prof. Dr. Júlio Maria Fonseca Chebli

Funcionários do Forum da Cultura

Aos que, durante esses 48 anos, perceberam que o teatro é expressão de cidadania e de resistência

Aos profissionais dos meios de comunicação que acreditam que:

“MEDE-SE A CULTURA DE UM POVO PELO SEU TEATRO.”

García Lorca

Centro de Estudos Teatrais
GRUPO DIVULGAÇÃO
48 anos de teatro para o povo
apresenta

GRITOS

Dissonantes

josé luiz ribeiro



Forum da Cultura
de 3 a 7 de dezembro de 2014

Fábulas do Reino

Quem não conta história não entende o mundo, dizia o velho Isaac. Na verdade a fábula foi inventada para moralizar o mundo dos homens. Diversas histórias infantis serviram de alavanca para pavimentar a vida de cidadãos em formação.

A Rainha de Copas, de Alice no País das Maravilhas, o grande clássico de Lewis Carroll, é um personagem que tem vida própria para simbolizar os desmandos e a crueldade política dos grandes ditadores. Seu exercício de poder se dá na fábula como um sinal amarelo para o mundo atual.

Gritos Dissonantes é um texto que nasce do resultado de um tempo mórbido onde os governantes roubam o reino executam cidadãos física e intelectualmente. Esta reflexão nasce do debate que se perde na anulação de idéias pela repetição de mentiras.

O País das Maravilhas, onde reina a Rainha das Copas, perdão, de Copas nasce na esfera da utopia e deságua no mar do totalitarismo. No momento em que todas as fronteiras se borraram abolindo limites em que os quadrados da ética desapareceram como normas sociais, precisamos observar, pensar e rever nossos conceitos.

Os governantes devem cumprir as leis porque se isso não acontecer instala-se o caos. Émile Durkheim criou o termo anomia para mostra um Estado à deriva. A política personalista da Rainha exemplifica a falta de rumos de seu governo. Teatro é um lugar onde se brinca a serio. *Gritos Dissonantes* aponta para a necessidade de unir com pontes onde o muro separa. Essa é nossa voz e nossa luta

Grupo Divulgação

apresenta

Gritos Dissonantes

josé luiz ribeiro

1º Arauto	Michel Costa
2º Arauto	Dowglas Motta
Ministro	Walmor Machado
Rainha	Wall Oliver
Cravo Lírio	Victor Dousseau
Jardineiros	Bárbara Borges, Carina Salgado, Marina Lopes, Michel Costa e Dowglas Mota
Carrasco	Michel Costa
Mulher	Bárbara Borges
Pai	Walmor Machado
1ª filha	Carina Salgado
2ª filha	Marina Lopes
Rapaz	Victor Dousseau
Nobres deputados	Michel Costa, Dowglas Mota, Victor Dousseau e Walmor Machado
Faxineira	Wall Oliver
Damas da Rainha	Bárbara Borges, Carina Salgado Espelho Mágico Dowglas Mota
Mensageiros	Michel Costa, Dowglas Mota e Victor Dousseau
Juizes	Michel Costa, Dowglas Mota, Victor Dousseau e Walmor Machado
Coro do Povo	Michel Costa, Dowglas Mota, Victor Dousseau, Walmor Machado, Bárbara Borges, Carina Salgado, Marina Lopes e Wall Oliver
Figurino	Malu Ribeiro
Sonotécnica	Marina Metri
Programa sonoro e gravação de trilha	Jocemar de Souza
Fotos	Márcia Falabella e Jesualdo Castro
Registro videográfico	Andréia Oliveira
Cartaz	Franciane Lúcia
Cenário, desenho de luz, trilha sonora e direção	José Luiz Ribeiro

Apoio: Andréia Oliveira, Fátima Amorim, Franciane Lúcia, Ismael Crispim, Manuela Castor, Márcia Falabella, Patrícia Oliveira, Priscila Magalhães, Suellem Ribeiro .